

15 de outubro: Dia dos(as) Professores(as)

Foi Paulo Freire quem escreveu que “Lavar as mãos do conflito entre os poderosos e os impotentes significa ficar do lado dos poderosos, não ser neutro. O educador tem o dever de não ser neutro”.

Neste 15 de outubro, para além de homenagear aqueles e aquelas que diariamente lutam pela educação — e cuja luta, em 2020, se desdobra tanto em trabalho, com a escola invadindo todos os momentos e todas as casas, quanto na árdua defesa da vida —, somos chamados a reafirmar que não somos neutros. Ao contrário.

Escolhemos um lado da trincheira quando erguemos nossa voz em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, bem como a devida regulamentação do setor privado de ensino.

Quando denunciemos a mercantilização e a financeirização da educação por estabelecimentos que se portam como balcões de negócio e tratam o ensino como mercadoria.

Quando atuamos por uma educação democrática e crítica, combatendo projetos de leis e movimentos reacionários que querem nos amordaçar.

Quando, no caos de uma pandemia, enfrentamos corajosamente o desafio do trabalho docente remoto, com toda a sobrecarga física e emocional que ele trouxe, para não desamparar nossos alunos e alunas.

Quando, ao mesmo tempo, alertamos que a necessidade imposta pela Covid-19 não pode servir, perversamente, aos interesses daqueles que defendem o ensino a distância sem qualquer regulação, ainda mais na educação básica.

Quando, por mais que estejamos ansiosos pela retomada das atividades escolares presenciais, pelo olho no olho e por todas as relações de afeto que se constroem numa sala de aula, insistimos que a preocupação com a saúde é prioridade, principalmente, enquanto não forem solucionados os riscos de contágio pelo coronavírus, porque temos o dever coletivo de zelar por nossas vidas, da comunidade escolar e toda a sociedade.

Quando, no enfrentamento a um governo que se coloca como nosso adversário, continuamos nos levantando em defesa da educação como prática de liberdade, emancipatória e construtora de cidadania.

Quando seguimos lutando por nossa valorização, mantendo o orgulho de sermos professores(as).

Toda nossa homenagem neste 15 de outubro, Dia dos Professores(as).

SINPRO/PA.